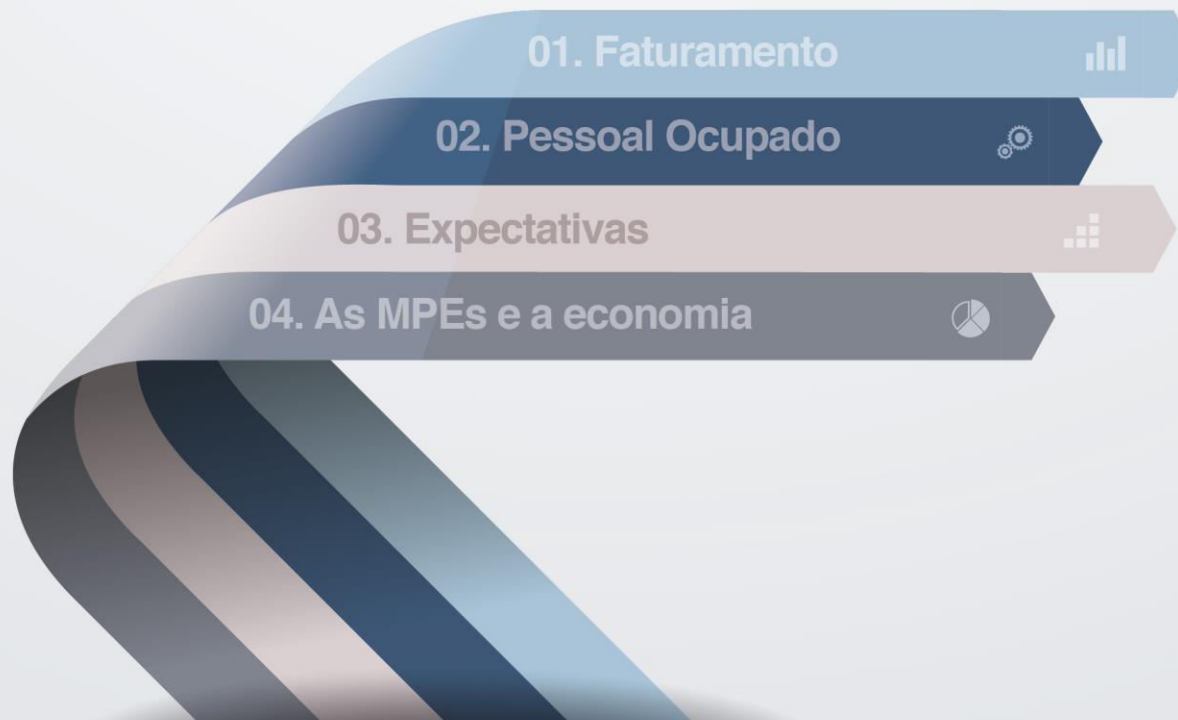


# Indicadores **SEBRAE-SP** pesquisa de conjuntura

Pesquisa mensal, realizada desde 1998 pelo Sebrae-SP, com apoio da Fundação Seade.



01. Faturamento



02. Pessoal Ocupado



03. Expectativas



04. As MPEs e a economia



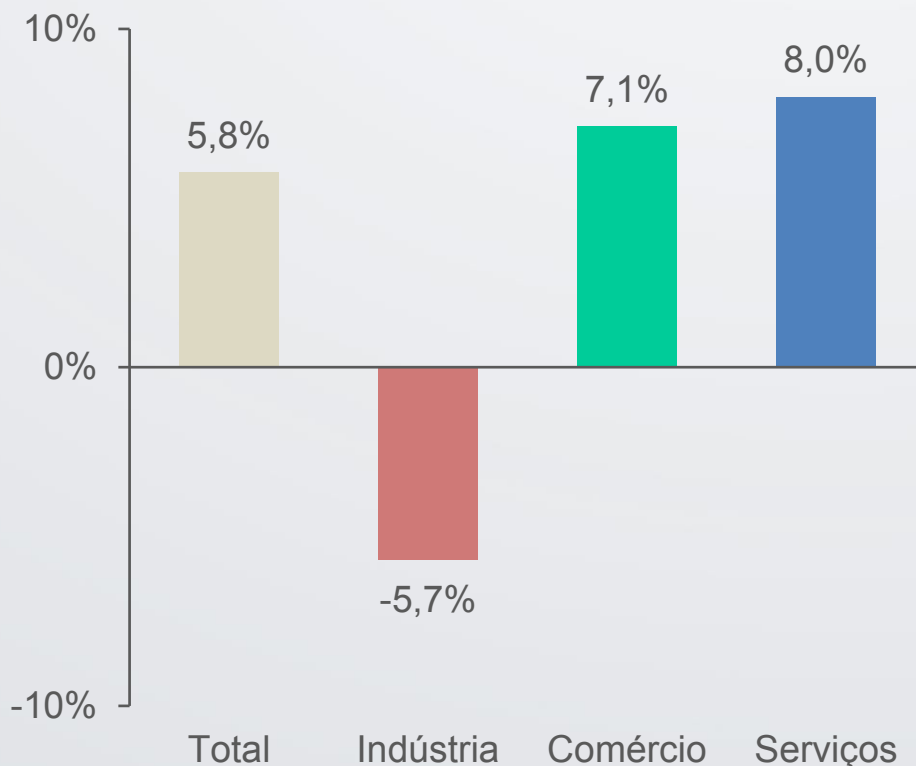
Avaliação da situação das micro e pequenas empresas ante as mudanças na conjuntura econômica (inflação, juros e taxa de câmbio, entre outros). Mensalmente, são entrevistados 2.700 proprietários de micro e pequenas empresas no estado de São Paulo.

★ **Destaques**

- No **1º semestre de 2017**, as micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas apresentaram aumento de 5,8% no faturamento real (descontando a inflação) sobre o mesmo período de 2016.
- O resultado do 1º semestre de 2017 foi puxado por comércio (+7,1%) e serviços (+8,0%). A indústria apresentou queda de 5,7% na receita real sobre o 1º semestre de 2016.
- Entre os fatores que contribuíram para o resultado está a inflação sob controle, o que ajuda a preservar o poder de compra da população. A liberação dos recursos das contas inativas do FGTS, que injetou recursos na economia, a partir de março/17, também pode ter contribuído. A base deprimida de comparação (resultados fracos no 1º semestre de 2016) favoreceu o crescimento observado quanto à receita no 1º semestre de 2017.
- Especificamente em **junho/17**, as MPEs registraram crescimento de 11,1% no faturamento real, ante junho/16. Por **setores**, os resultados foram: indústria (+3,4%), comércio (+11,5%) e serviços (+13,1%). Foi o segundo mês seguido com resultados positivos para a receita das MPEs da indústria, após 25 quedas consecutivas.
- Quanto às **expectativas para os próximos seis meses**, o quadro está um pouco mais incerto, apesar da expectativa mais positiva quanto à evolução da receita. Em julho/17, 52% dos donos de MPEs esperam **manutenção** do faturamento da empresa. Houve aumento no percentual dos que aguardam **melhora**, de 28% um ano antes, para 32% em julho/17. 11% não sabem como a receita da empresa evoluirá, ante 6% em julho/16. Quanto à economia brasileira, 47% aguardam **estabilidade** para os próximos seis meses e 27% têm expectativa de aumento no nível de atividade. O nível de incerteza quanto à evolução da economia cresceu de 6% (julho/16) para 12% (julho/17).



## Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por setores – 1º semestre (2017 x 2016)



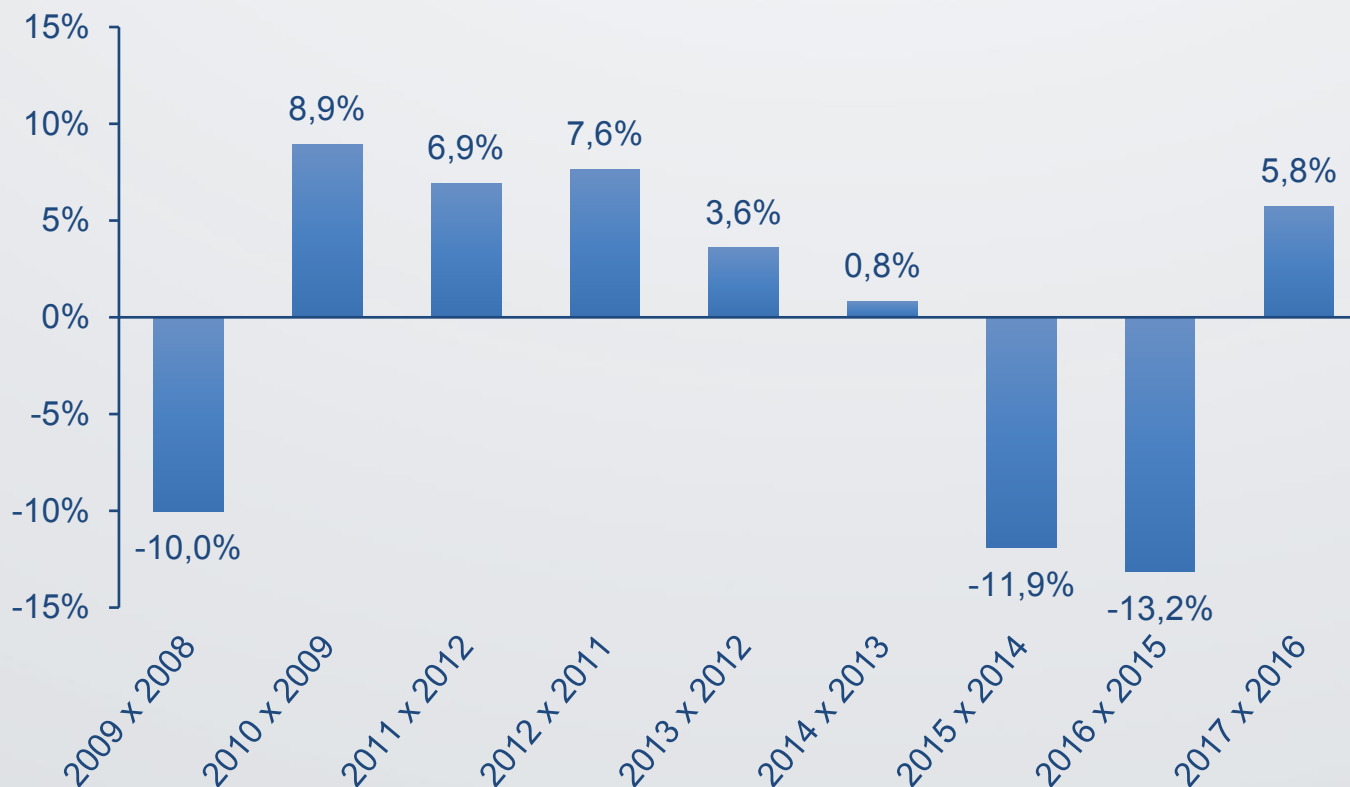
Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- No **primeiro semestre de 2017**, as MPEs paulistas apresentaram aumento de 5,8% no faturamento real (descontando a inflação) sobre o primeiro semestre de 2016.
- Por **setores**, no período, comércio (+7,1%) e serviços (+8,0%) tiveram expansão no faturamento real. A indústria registrou queda de 5,7% na receita real.
- O desempenho das MPEs acompanha o processo de paulatina melhora na economia brasileira, registrado no primeiro semestre de 2017.



- O crescimento do faturamento real das MPEs no primeiro semestre de 2017 ocorreu após dois primeiros semestres de queda na receita real (2015 e 2016). Os resultados fracos do 1º semestre de 2016 (base fraca de comparação) favoreceram o crescimento observado no faturamento real).

Faturamento das MPEs paulistas - variação (%) sobre o 1º semestre do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



## Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total no 1º semestre de 2017: R\$ 304,8 bilhões



1º semestre 2017 x 1º semestre 2016:  
+ R\$ 16,6 bilhões

### Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

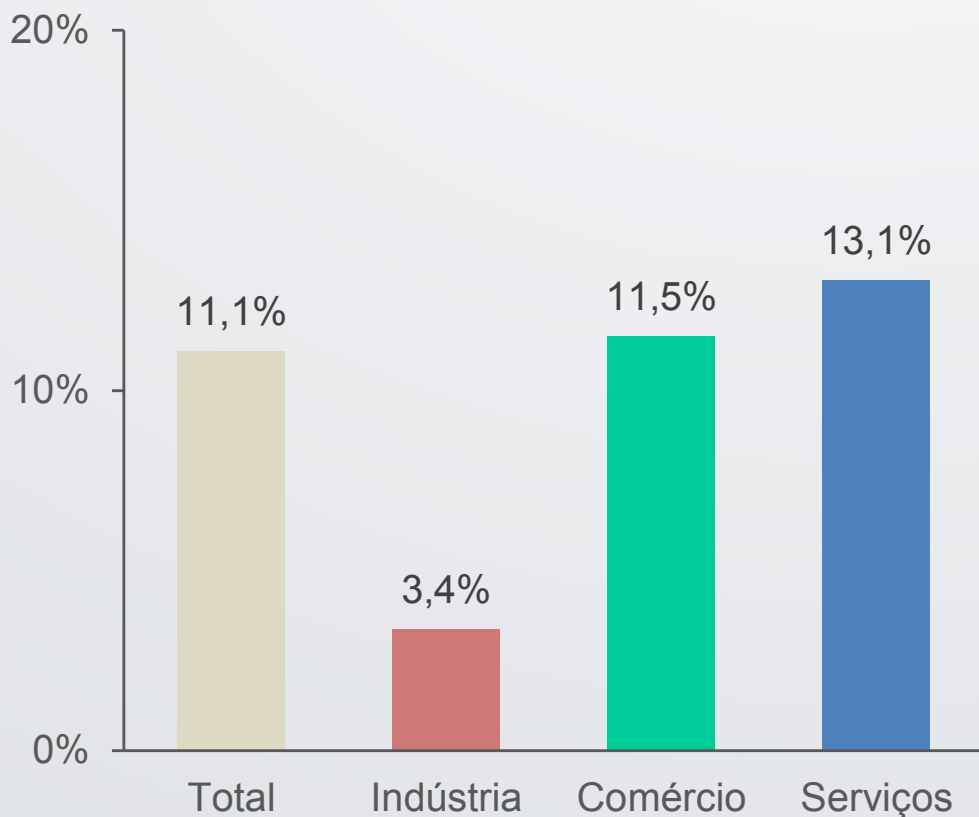
Faturamento médio observado no 1º semestre/17: R\$ 30.311,04 por empresa.

Valores a preços de junho/17 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.676.064 MPEs - Cadastro Seade (jun/2016).



## Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por setores – junho/17 x junho/16



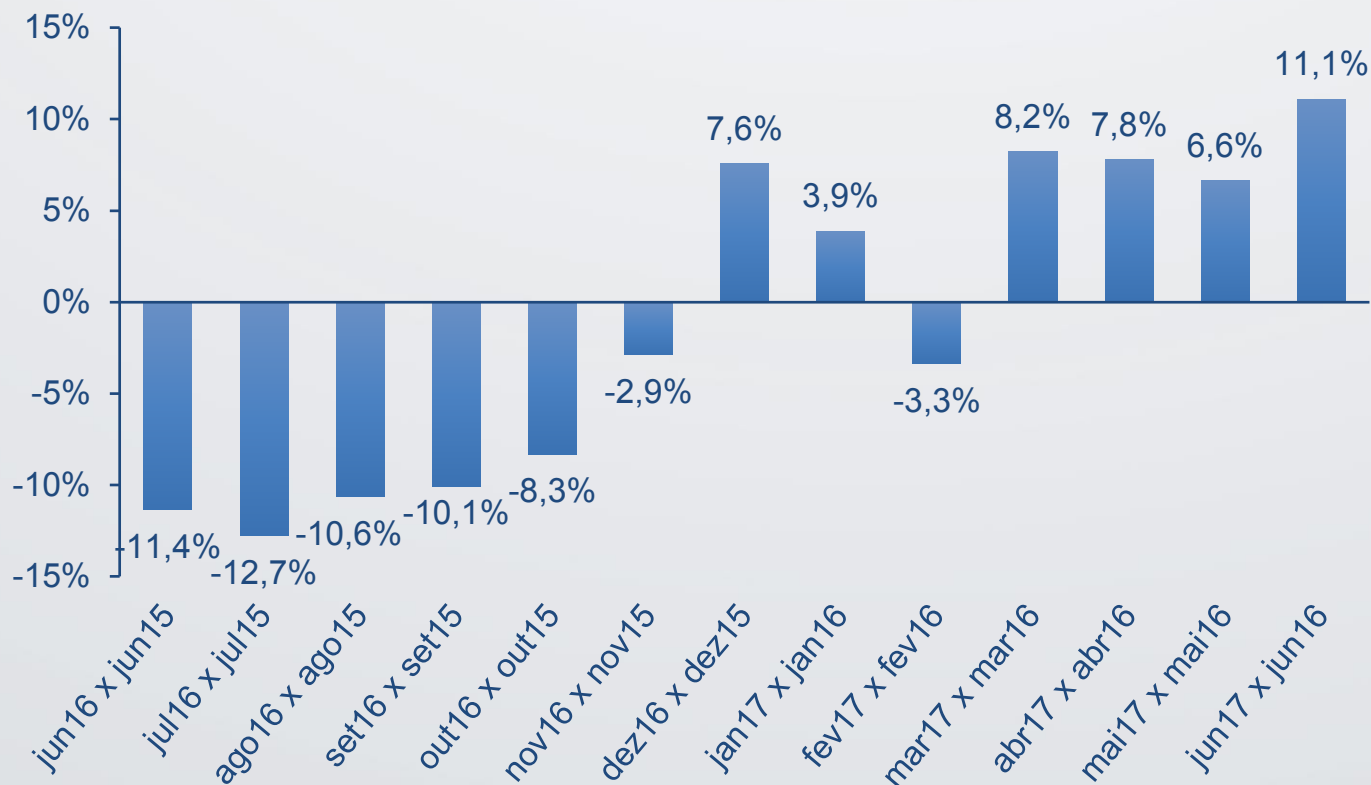
Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Em **junho de 2017**, as MPEs paulistas apresentaram aumento de 11,1% no faturamento real sobre junho de 2016 (descontando a inflação).
- Por **setores**, no período, os resultados foram: indústria (+3,4%), comércio (+11,5%) e serviços (+13,1%).
- A indústria teve o segundo mês consecutivo de crescimento na receita real. Assim, os três setores de atividade registraram expansão no faturamento real em junho/17 ante junho/16.



- Junho/17 é o quarto mês consecutivo com aumento no faturamento real sobre o mesmo mês do ano anterior. A queda da inflação, no período, contribuiu para esse resultado, na medida em que uma inflação menor ajuda a preservar o poder de compra da população. A liberação das contas inativas do FGTS, ao injetar recursos na economia, a partir de março/17, também pode ter contribuído.

### Faturamento das MPEs paulistas - variação (%) sobre o mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/  
Seade.

Nota: Deflacionado  
pelo INPC (IBGE).



## Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total em junho/2017: R\$ 53,1 bilhões



Jun/17 x Jun/16  
+ R\$ 5,3 bilhões

Jun/17 x Mai/17 (\*)

---

(\*) Variação inferior a 0,0% sobre o mês anterior.

**Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:**

Faturamento médio observado em junho/17= R\$ 31.708,41 por empresa.

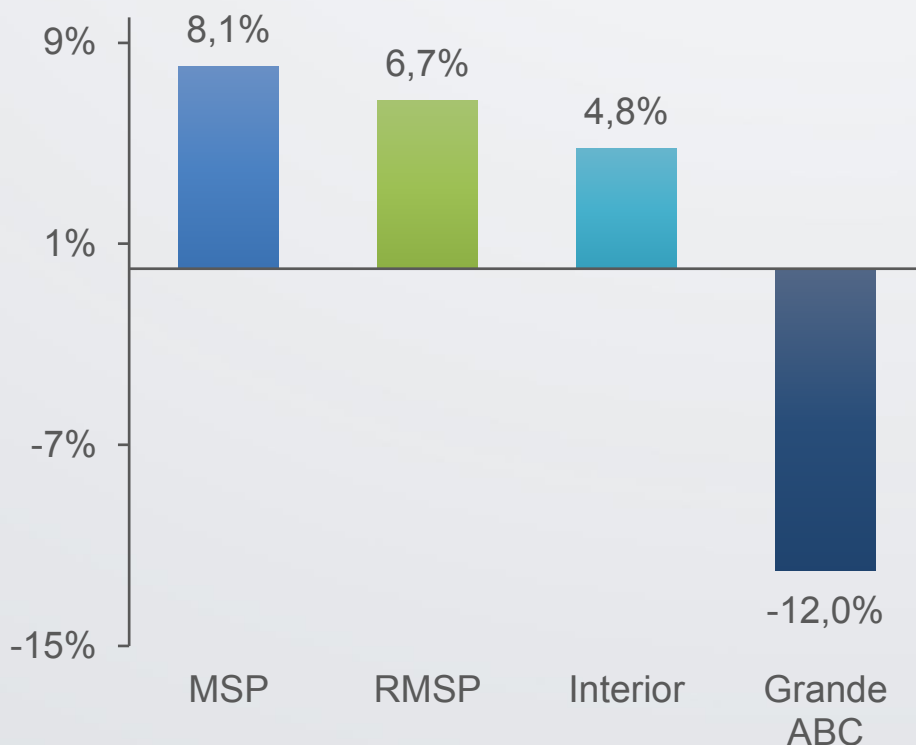
Valores a preços de junho/17 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.676.064 MPEs - Cadastro Seade (jun/2016).





## Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por regiões – 1º semestre (2017 x 2016)



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Por regiões, no 1º semestre/17 sobre o 1º semestre/16, os resultados para o faturamento foram:
  - ✓ Município de São Paulo (+8,1%)
  - ✓ RMSP (+6,7%)
  - ✓ Interior (+4,8%)
  - ✓ Grande ABC (-12,0%)
- A queda de faturamento real registrada na região do Grande ABC foi muito influenciada pelo fraco resultado apresentado no 4º trimestre de 2017. Considerando janeiro/17 como base, até junho/17, a região do Grande ABC teve crescimento de 10,3% na receita real, ante 16,4% na média paulista.



## Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (junho/17 x maio/17)

- Na comparação de junho de 2017 com maio de 2017, as MPEs não apresentaram variação real (descontando a inflação) no faturamento.
- Por setores, os resultados foram: indústria (+6,2%), comércio (-4,6%) e serviços (+3,3%).
- A queda na receita registrada para as MPEs do comércio em junho/17 sobre maio/17 era esperada, dado que maio contou com as vendas do Dia das Mães.

Junho/17 x Maio/17

0,0%

Faturamento real

Indústria: + 6,2%

Comércio: -4,6%

Serviços: + 3,3%

02. Pessoal Ocupado

Rendimento e Folha de Salários

Junho 2017 x Junho 2016



Pessoal ocupado nas MPEs

**+2,3%**



Rendimento dos empregados das MPEs (já descontada a inflação)

**+5,9%**

Folha de salários

**+13,0%**

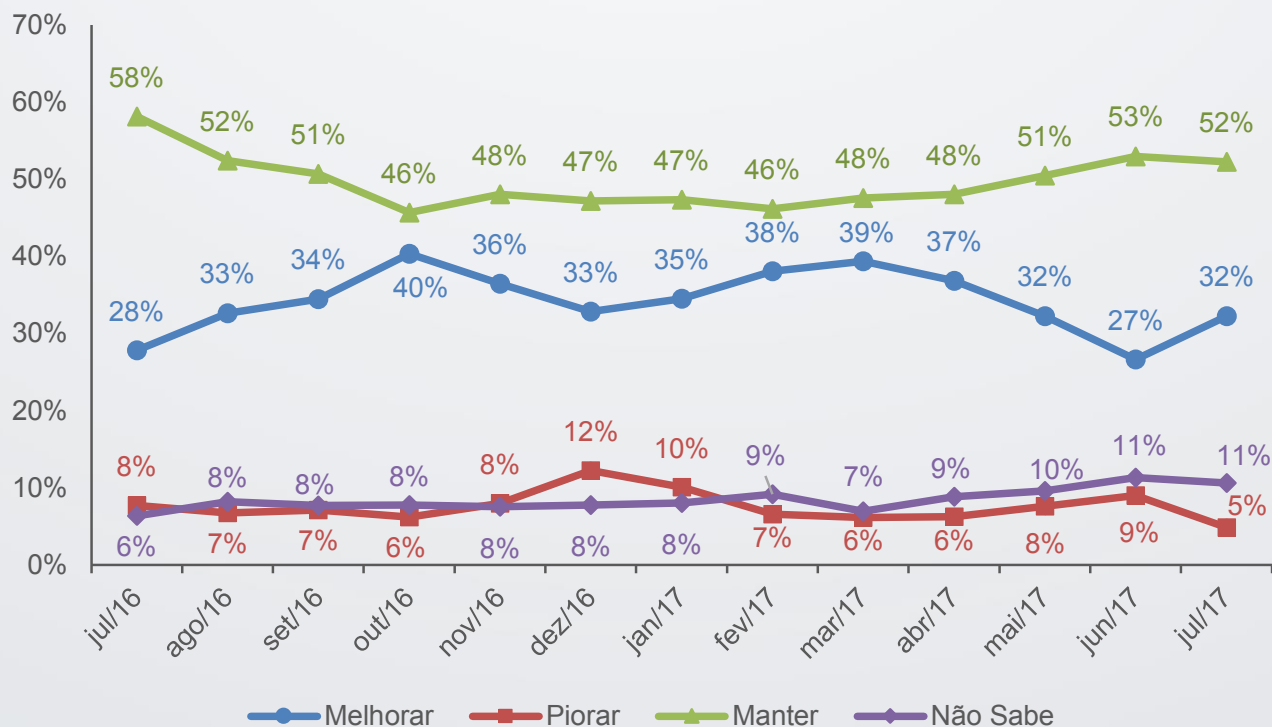


Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Notas:

(1) Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares + empregados + terceirizados.

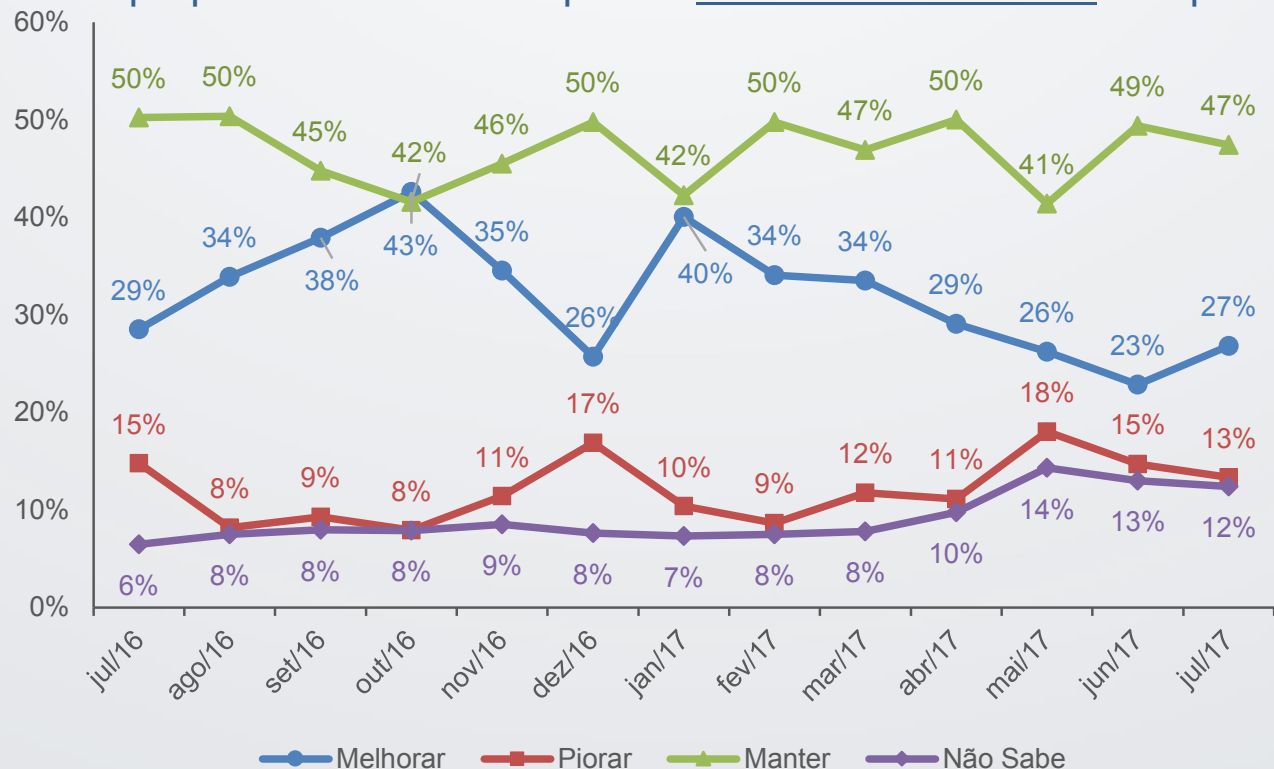
(2) O rendimento e a folha de salários incluem salários e outras remunerações.

Expectativa dos proprietários de MPEs para o **faturamento da empresa** nos próximos 6 meses

Em julho/17, 52% dos donos de MPEs esperam **manutenção** do faturamento de sua empresa nos próximos seis meses. O percentual dos que aguardam **melhora** aumentou de 28% um ano antes para 32% em julho/17. 5% esperam uma **piora** e 11% não sabem como evoluirá a receita da sua empresa. Há um ano, 6% declararam não saber como iria evoluir a receita da empresa.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

Expectativa dos proprietários de MPEs para a **economia brasileira** nos próximos 6 meses



Em julho/17, 47% dos donos de MPEs aguardam **estabilidade** para a economia brasileira nos próximos seis meses (eram 50% um ano antes). O percentual dos que esperam **melhora** passou de 29% (julho/16) para 27% (julho/17). A parcela dos que esperam **piora** passou de 15% em julho/16 para 13% em julho/17. Outros 12% não sabem como a economia vai evoluir nos próximos 6 meses, ante 6% em julho/17.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

- No 2º trimestre de 2017 a economia brasileira apresentou uma modesta recuperação, com crescimento de 0,3% no Produto Interno Bruto (PIB) sobre o mesmo período de 2016.
- Pelo lado da demanda, o crescimento foi puxado (i) por alguma melhora do consumo no mercado interno; e (ii) pelo aumento das exportações.
- Segundo os analistas de mercado, o principal fator que favoreceu a melhora do consumo no mercado interno foi a queda da inflação. A inflação sob controle ajudou a preservar o poder de compra da população.
- Uma inflação menor também contribuiu para a queda nos juros básicos (Selic). Juros menores tendem a favorecer os investimentos e as vendas financiadas. Com a redução da inflação, a taxa Selic passou de 14,25% ao ano (julho/15) para 8,25% ao ano (setembro/17).
- As projeções de mercado indicam uma inflação de 2,98% (IPCA-IBGE) para 2017 (Fonte: Boletim Focus do Banco Central; edição de 6/10/17). A meta estipulada para a inflação em 2017 é de 4,5% (INPC-IBGE).
- Considerando que o consumidor final no mercado interno é o principal cliente das MPEs, a continuidade desse processo de recuperação do consumo será relevante para a continuidade da retomada das MPEs.
- Outro componente da demanda, os investimentos, ainda não mostraram sinais claros de reação. De um lado, o nível de ociosidade das empresas ainda é considerado elevado. De outro lado, há incertezas quanto ao futuro do País que podem afetar a confiança das empresas, e assim, postergar investimentos. Aparentemente, uma retomada dos investimentos não tende a ocorrer antes de 2018.

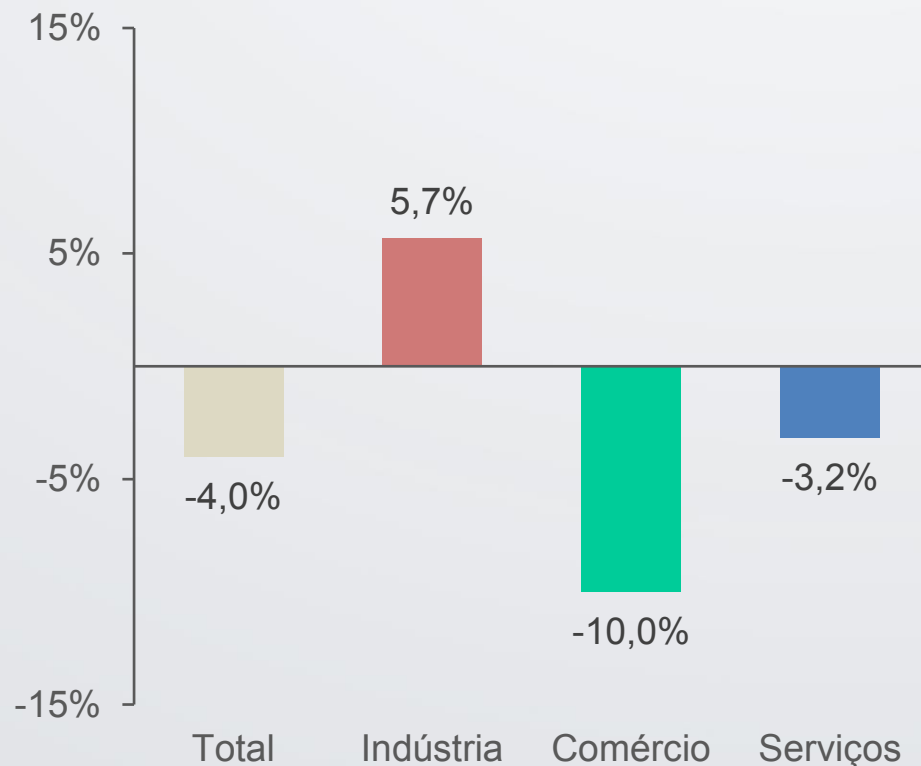
# Resultados para o Microempreendedor Individual (MEI)

★ **Destaques**

- No 1º semestre de 2017, os microempreendedores individuais (MEIs) registraram queda de 4% no faturamento real (descontada a inflação) sobre o 1º semestre de 2016. Por setores, os resultados foram: indústria (+5,7%), comércio (-10,0%) e serviços (-3,2%).
- Especificamente em **junho de 2017**, os MEIs paulistas apresentaram queda de 5,9% no faturamento real (descontada a inflação) sobre junho de 2016. Foi a 23ª queda consecutiva no faturamento dos MEIs, na comparação com o mesmo mês do ano anterior.
- Por **setores**, no período, os resultados para o faturamento do MEI foram: indústria (-4,2%), comércio (-13,7%) e serviços (sem variação sobre junho/16).
- Quanto às **expectativas para os próximos seis meses**, o percentual de MEIs que espera **melhora** para o seu **faturamento** é de 48% (julho/17), da mesma forma que em julho/16. Outros 42% aguardam **estabilidade**, sobre 43% em julho/16, e 7% esperam **diminuição** na receita.
- Em relação à economia brasileira, o percentual dos MEIs que espera **estabilidade** para a **economia brasileira** nos próximos seis meses, passou de 41% (julho/16) para 44% (julho/17). 34% esperam **melhora**, ante 39% em julho/16. O percentual dos que esperam **piora**, em julho/17, é de 16%.



## Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo por setores – 1º semestre (2017 x 2016)



- No **1º semestre de 2017**, os MEIs paulistas apresentaram queda de 4,0% no faturamento real sobre o 1º semestre de 2016.
- Por **setores**, a indústria apresentou crescimento de 5,7% na receita real, enquanto comércio (-10,0%) e serviços (-3,2%) registraram queda no faturamento real.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



## Estimativas para os MEIs paulistas

Receita total no 1º semestre de 2017: R\$ 21,4 bilhões



1º semestre 2017 x 1º semestre 2016:  
- R\$ 897 milhões

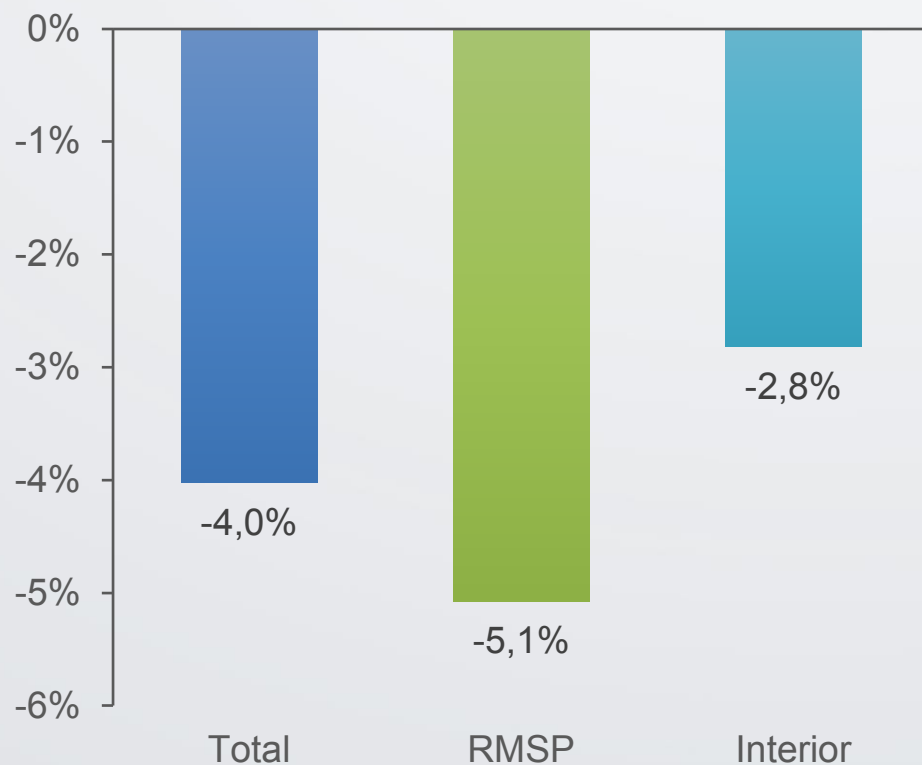
### Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

Faturamento médio observado no 1º semestre/17= R\$ 2.785,80 por MEI.

Valores a preços de junho/17(Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.281.185 MEIs - Cadastro Seade (jun/2016).

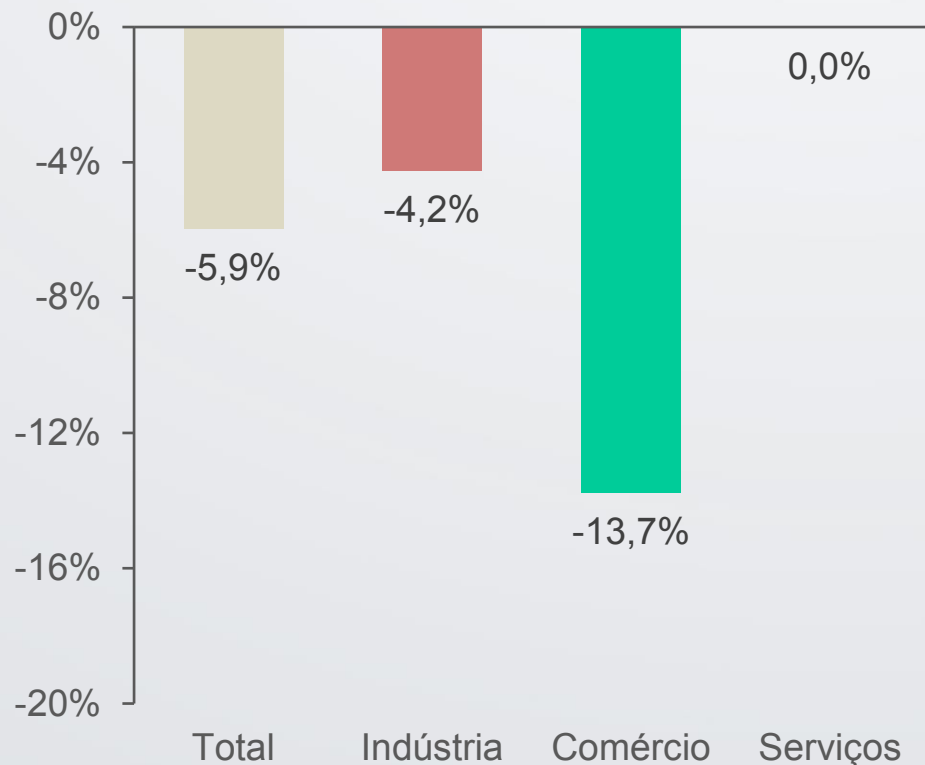
## Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo por regiões – 1º semestre (2017 x 2016)



- Por regiões, no 1º semestre de 2017 sobre o mesmo período de 2016, os resultados para o faturamento foram:
  - ✓ RMSP (-5,1%)
  - ✓ Interior (-2,8%)
- Assim, as duas regiões apresentaram queda de faturamento, na comparação do 1º semestre de 2017 sobre o 1º semestre de 2016.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

## Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo por setores – junho/17 x junho/16



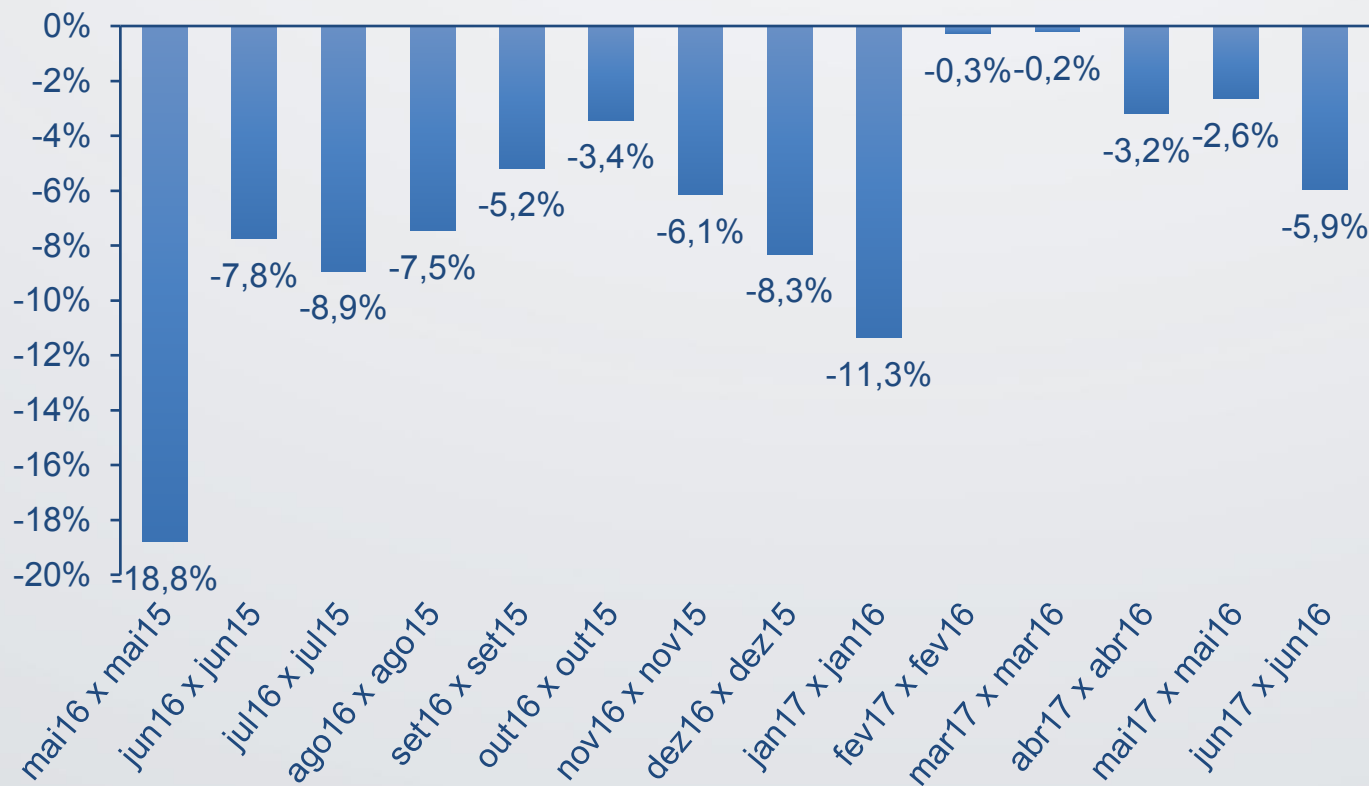
- Em **junho de 2017**, os MEIs paulistas apresentaram queda de 5,9% no faturamento real sobre junho de 2016.
- Por **setores**, no período, indústria (-4,2%) e comércio (-13,7%) tiveram queda na receita real, enquanto serviços registrou estabilidade (sem variação).

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

01. Faturamento do MEI

- O mês de maio registrou a 23ª queda consecutiva de receita dos MEIs, na comparação do mês com o mesmo mês do ano anterior. No ano de 2017, a partir de fevereiro, apesar da queda de faturamento observada para os MEIs, o ritmo de queda tem sido menor do que em 2016.

Faturamento dos MEIs paulistas - variação (%) sobre o mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/  
Seade.

Nota: Deflacionado  
pelo INPC (IBGE).



### Estimativas para os MEIs paulistas

Receita total dos MEIs em junho/2017: R\$ 3,6 bilhões



Jun/17 x Jun/16:  
- R\$ 226,0 milhões

Jun/17 x Mai/17:  
+31,8 milhões

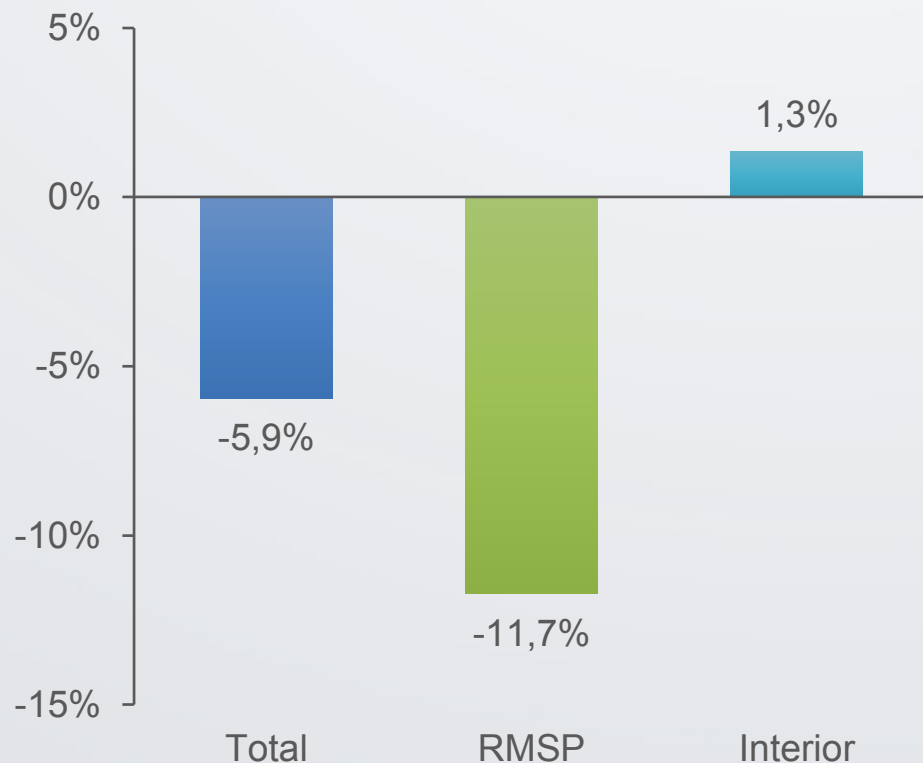
**Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:**

Faturamento médio observado em junho/17= R\$ 2.791,78 por MEI.

Valores a preços de junho/17(Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.281.185 MEIs - Cadastro Seade (jun/2016).

## Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo por regiões – junho/17 x junho/16



- Por regiões, em junho/17 sobre junho/16, os resultados para o faturamento foram:
  - ✓ RMSP (-11,7%)
  - ✓ Interior (+1,3%)
- o resultado positivo do interior, em junho/17, foi facilitado pelo fato dos resultados de junho/16 terem sido mais fracos no interior (base mais deprimida de comparação).

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

## Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo (junho/17 x maio/17)

- Na comparação de junho de 2017 com maio de 2017, os MEIs apresentaram variação de +0,9% no faturamento real (descontando a inflação).
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (-6,5%), comércio (+3,6%) e serviços (+2,6%).

Junho17 x Maio/17

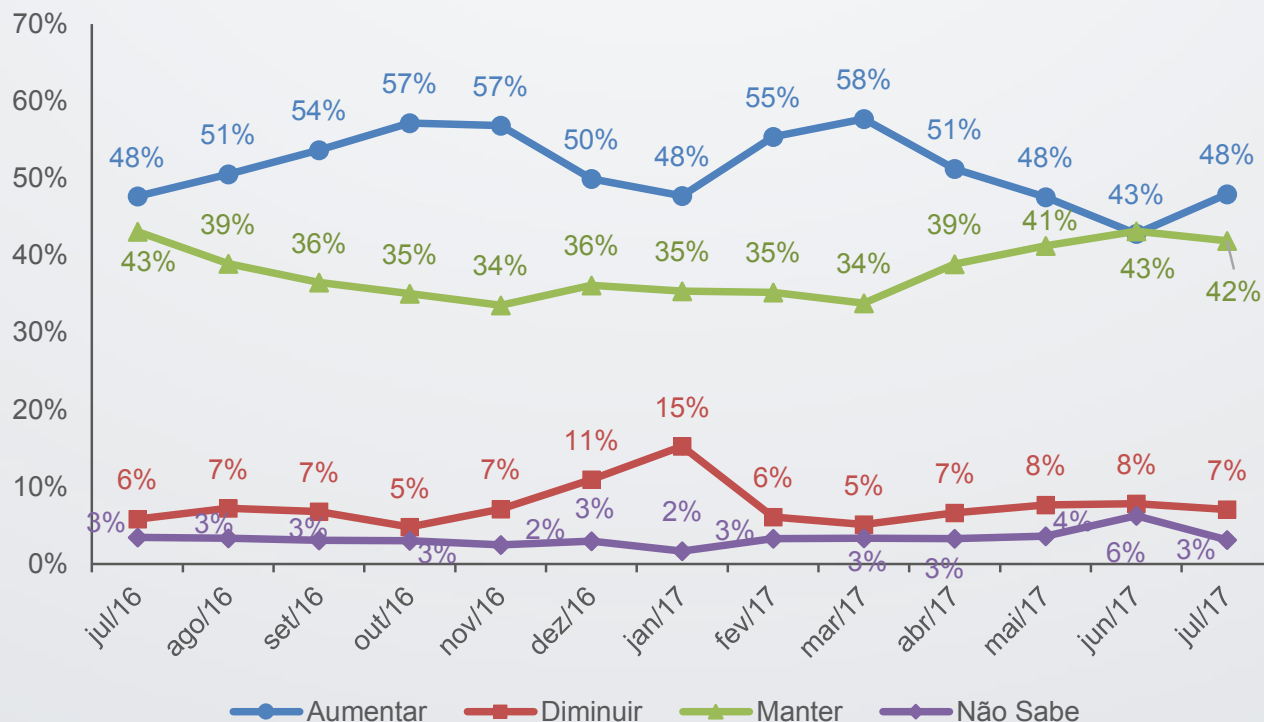
**+0,9%**  
Faturamento real

Indústria: -6,5%

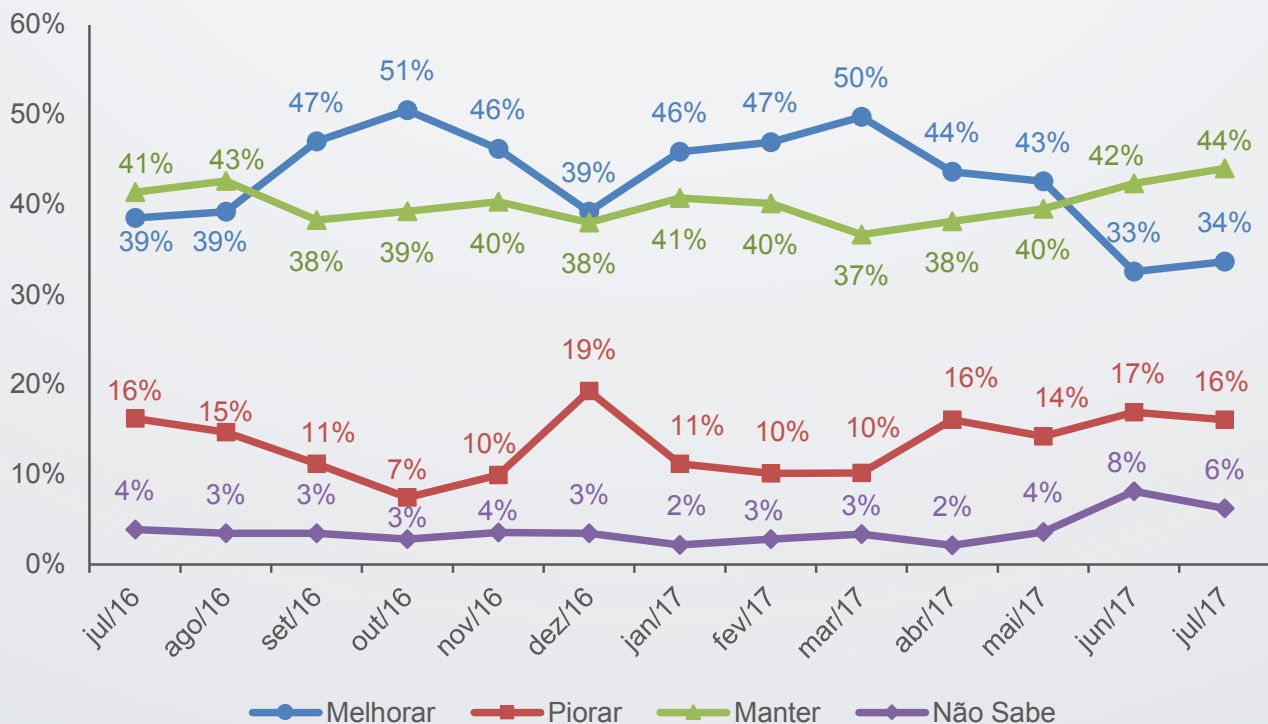
Comércio: +3,6%

Serviços: +2,6%



Expectativa dos MEIs para o seu **faturamento** nos próximos 6 meses

Em julho/17, 48% dos MEIs esperam **melhora** para o seu faturamento nos próximos seis meses, da mesma forma que em julho/16. No mês de julho/17, 42% aguardam **estabilidade**, ante 43% há um ano. 7% esperam **diminuição** na receita. Outros 3% não sabem como evoluirá seu faturamento.

Expectativa dos MEIs para a **economia brasileira** nos próximos 6 meses

Em julho/17, 44% esperam **estabilidade** para a economia brasileira nos próximos seis meses, ante 41% um ano antes. 34% espera **melhora**. O percentual dos que esperam **piora** na economia é de 16%. **6%** não sabem como a economia vai evoluir nos próximos 6 meses.

Apêndice:

Tabelas completas

**Faturamento Real das MPEs do Estado de São Paulo (Total)**

<b>Mês</b>	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
jun/16	-4,0	-11,4	-13,2	-15,1
jul/16	3,5	-12,7	-13,1	-15,7
ago/16	-0,7	-10,6	-12,8	-15,6
set/16	-0,4	-10,1	-12,5	-14,8
out/16	2,9	-8,3	-12,1	-13,7
nov/16	2,0	-2,9	-11,3	-12,6
dez/16	10,3	7,6	-9,8	-9,8
jan/17	-19,4	3,9	3,9	-8,0
fev/17	2,1	-3,3	0,1	-7,3
mar/17	16,0	8,2	3,0	-5,5
abr/17	-3,4	7,8	4,2	-3,9
mai/17	1,8	6,6	4,7	-2,5
<b>jun/17</b>	<b>0,0</b>	<b>11,1</b>	<b>5,8</b>	<b>-0,7</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

**Faturamento real das MPes**

Resultados de junho de 2017

**Faturamento Real das MPes do Estado de São Paulo (Indústria)**

Mês	Variação (%)			
	Mês	Mês t	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
	Mês anterior	Mês t-12		
jun/16	5,3	-14,0	-15,3	-14,1
jul/16	4,5	-11,3	-14,8	-14,3
ago/16	0,3	-13,0	-14,5	-14,5
set/16	-5,4	-18,6	-15,0	-15,3
out/16	3,9	-19,0	-15,4	-16,1
nov/16	5,3	-5,5	-14,6	-15,3
dez/16	-12,0	-11,0	-14,3	-14,3
jan/17	-11,2	-6,2	-6,2	-13,2
fev/17	4,9	-12,3	-9,5	-13,1
mar/17	15,1	-11,8	-10,3	-13,2
abr/17	-12,6	-8,3	-9,8	-12,8
mai/17	8,9	2,5	-7,5	-11,1
<b>jun/17</b>	<b>6,2</b>	<b>3,4</b>	<b>-5,7</b>	<b>-9,8</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

**Faturamento real das MPES**

Resultados de junho de 2017

**Faturamento Real das MPES do Estado de São Paulo (Comércio)**

<b>Mês</b>	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
jun/16	-8,5	-10,8	-11,2	-12,9
jul/16	5,6	-10,5	-11,1	-13,5
ago/16	1,0	-8,7	-10,8	-13,9
set/16	-0,7	-6,6	-10,4	-12,9
out/16	0,1	-6,8	-10,0	-11,2
nov/16	-0,1	-3,2	-9,4	-10,3
dez/16	16,3	5,8	-8,1	-8,1
jan/17	-23,9	-2,0	-2,0	-7,1
fev/17	1,9	-3,0	-2,5	-6,5
mar/17	22,8	15,0	3,5	-4,1
abr/17	-1,4	13,4	6,0	-2,2
mai/17	1,1	7,0	6,2	-1,1
<b>jun/17</b>	<b>-4,6</b>	<b>11,5</b>	<b>7,1</b>	<b>0,7</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

**Faturamento Real das MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)**

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
jun/16	-1,7	-11,0	-14,7	-18,0
jul/16	0,9	-15,9	-14,8	-18,7
ago/16	-3,1	-12,0	-14,5	-18,1
set/16	1,7	-11,0	-14,1	-17,0
out/16	5,7	-6,0	-13,3	-15,8
nov/16	3,2	-1,9	-12,3	-14,4
dez/16	11,5	16,0	-10,2	-10,2
jan/17	-16,7	14,1	14,1	-7,2
fev/17	1,4	-0,8	6,1	-6,3
mar/17	9,6	8,4	6,9	-4,5
abr/17	-2,8	6,7	6,8	-2,8
mai/17	0,7	7,5	7,0	-1,1
<b>jun/17</b>	<b>3,3</b>	<b>13,1</b>	<b>8,0</b>	<b>0,9</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

**Pessoal ocupado nas MPEs**

Resultados de junho de 2017

**Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Total)**

<b>Mês</b>	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
jun/16	-3,0	-5,3	-2,6	-0,6
jul/16	1,6	-4,4	-2,9	-1,4
ago/16	-1,2	-4,9	-3,1	-1,9
set/16	-0,1	-3,8	-3,2	-2,3
out/16	4,3	1,1	-2,8	-2,3
nov/16	-1,4	-0,7	-2,6	-2,5
dez/16	2,5	2,9	-2,1	-2,1
jan/17	-5,4	-1,4	-1,4	-2,1
fev/17	-3,4	-4,7	-3,0	-2,3
mar/17	7,9	3,0	-1,0	-1,8
abr/17	-1,1	1,9	-0,3	-1,4
mai/17	-1,6	-1,5	-0,5	-1,5
<b>jun/17</b>	<b>0,8</b>	<b>2,3</b>	<b>-0,1</b>	<b>-0,9</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

32



**Pessoal ocupado nas MPEs**

Resultados de junho de 2017

**Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)**

<b>Mês</b>	Variação (%)			
	<u>Mês</u> Mês anterior	<u>Mês t</u> Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
jun/16	-2,6	-5,6	-5,8	-4,3
jul/16	-1,7	-10,8	-6,5	-5,1
ago/16	2,5	-9,7	-6,9	-5,9
set/16	-1,2	-11,6	-7,4	-6,8
out/16	-1,0	-9,7	-7,7	-7,4
nov/16	1,8	-0,8	-7,1	-6,9
dez/16	2,3	-3,2	-6,8	-6,8
jan/17	-0,7	-2,7	-2,7	-6,6
fev/17	-2,1	-6,4	-4,6	-6,7
mar/17	2,1	-3,0	-4,0	-6,6
abr/17	-3,2	-4,2	-4,1	-6,3
mai/17	1,4	-2,5	-3,8	-5,9
<b>jun/17</b>	<b>1,7</b>	<b>1,8</b>	<b>-2,9</b>	<b>-5,4</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

33

**Pessoal ocupado nas MPEs**

Resultados de junho de 2017

**Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)**

<b>Mês</b>	Variação (%)			
	<u>Mês</u>	<u>Mês t</u>	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
	Mês anterior	Mês t-12		
jun/16	-6,4	-5,2	-1,4	1,3
jul/16	3,3	-2,4	-1,5	0,5
ago/16	-1,1	-4,5	-1,9	-0,4
set/16	1,2	2,8	-1,4	-0,4
out/16	1,9	2,1	-1,1	-0,3
nov/16	-0,2	-0,8	-1,0	-0,7
dez/16	2,0	3,1	-0,7	-0,7
jan/17	-8,8	-5,3	-5,3	-1,2
fev/17	-2,5	-4,3	-4,8	-1,4
mar/17	16,7	8,0	-0,5	-0,4
abr/17	-2,5	6,4	1,2	0,4
mai/17	-1,4	0,1	1,0	0,0
<b>jun/17</b>	<b>-2,5</b>	<b>4,3</b>	<b>1,5</b>	<b>0,8</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

34

**Pessoal ocupado nas MPEs**

Resultados de junho de 2017

**Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)**

<b>Mês</b>	Variação (%)			
	Mês (t)	Mês (t)	Acumulado	Acumulado
	Mês (t-1)	Mês (t-12)	no ano	em 12 meses
jun/16	0,4	-5,7	-3,1	-1,7
jul/16	1,2	-4,4	-3,3	-2,6
ago/16	-2,4	-3,9	-3,4	-2,4
set/16	-1,1	-7,4	-3,8	-3,1
out/16	8,3	3,8	-3,1	-2,9
nov/16	-3,5	-0,7	-2,9	-3,0
dez/16	2,9	4,5	-2,3	-2,3
jan/17	-3,8	2,7	2,7	-1,7
fev/17	-4,5	-4,7	-1,1	-1,9
mar/17	2,1	0,0	-0,7	-1,7
abr/17	0,9	-0,5	-0,7	-1,6
mai/17	-2,8	-2,9	-1,1	-1,7
<b>jun/17</b>	<b>3,7</b>	<b>0,3</b>	<b>-0,9</b>	<b>-1,2</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

35

## Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de junho de 2017

### Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	Mês (t) Mês (t-1)	Mês (t) Mês (t-12)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
jun/16	-0,8	-0,9	-0,2	-2,0
jul/16	1,9	-1,8	-0,4	-2,0
ago/16	-1,8	-0,6	-0,5	-1,8
set/16	-0,1	0,6	-0,4	-1,4
out/16	3,4	2,0	-0,1	-0,8
nov/16	30,8	1,2	0,0	0,2
dez/16	9,9	-0,6	0,0	0,0
jan/17	-26,4	4,4	4,4	0,1
fev/17	-4,7	0,9	2,7	0,3
mar/17	1,7	4,6	3,3	0,8
abr/17	-1,4	-0,3	2,4	0,8
mai/17	-0,3	3,2	2,6	1,0
<b>jun/17</b>	<b>1,8</b>	<b>5,9</b>	<b>3,1</b>	<b>1,5</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

## Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de junho de 2017

### Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
jun/16	0,8	2,4	1,5	-1,0
jul/16	-2,3	3,5	1,8	-0,5
ago/16	-0,1	3,2	2,0	0,1
set/16	-0,8	-3,0	1,4	-0,3
out/16	3,2	3,7	1,6	0,2
nov/16	32,2	-0,1	1,4	0,5
dez/16	13,5	9,2	2,3	2,3
jan/17	-34,3	-0,4	-0,4	2,1
fev/17	1,4	0,1	-0,2	1,8
mar/17	3,7	6,0	1,9	2,4
abr/17	1,1	7,6	3,3	2,4
mai/17	-0,7	4,9	3,6	3,2
<b>jun/17</b>	<b>0,5</b>	<b>4,6</b>	<b>3,8</b>	<b>3,3</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

## Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de junho de 2017

### Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
jun/16	-0,8	-1,0	-2,7	-4,2
jul/16	1,7	-2,3	-2,7	-4,1
ago/16	-1,5	0,0	-2,4	-3,6
set/16	-1,5	-1,4	-2,3	-3,1
out/16	7,1	-0,7	-2,1	-2,7
nov/16	30,8	1,6	-1,7	-1,5
dez/16	8,7	-0,7	-1,6	-1,6
jan/17	-27,0	3,1	3,1	-1,4
fev/17	-7,9	-3,6	-0,2	-1,2
mar/17	2,5	-0,1	-0,2	-0,9
abr/17	-1,0	-3,6	-1,0	-0,9
mai/17	1,5	3,1	-0,2	-0,4
<b>jun/17</b>	<b>0,9</b>	<b>4,9</b>	<b>0,6</b>	<b>0,0</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

**Rendimento real dos empregados nas MPEs**

Resultados de junho de 2017

**Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)**

<b>Mês</b>	Variação (%)			
	<u>Mês (t)</u> Mês (t-1)	<u>Mês (t)</u> Mês (t-12)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
jun/16	-1,8	-2,0	2,5	0,5
jul/16	4,0	-3,0	1,7	0,1
ago/16	-2,9	-3,4	1,0	-0,3
set/16	2,6	4,7	1,4	0,3
out/16	-1,6	4,8	1,7	1,3
nov/16	30,4	0,9	1,6	2,3
dez/16	10,0	-4,2	0,9	0,9
jan/17	-22,9	6,8	6,8	1,1
fev/17	-2,5	6,8	6,8	1,3
mar/17	0,3	10,5	8,0	2,1
abr/17	-3,1	1,4	6,3	2,1
mai/17	-2,7	2,0	5,5	1,8
<b>jun/17</b>	<b>3,1</b>	<b>7,1</b>	<b>5,7</b>	<b>2,5</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

**Folha de salários nas MPEs**

Resultados de junho de 2017

**Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Total)**

<b>Mês</b>	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
jun/16	-7,8	-12,1	-5,3	-5,2
jul/16	5,8	-9,1	-5,9	-6,1
ago/16	-2,8	-10,9	-6,5	-6,6
set/16	1,1	-6,2	-6,5	-6,8
out/16	10,0	3,0	-5,6	-6,3
nov/16	32,4	6,4	-4,2	-4,3
dez/16	10,9	4,8	-3,2	-3,2
jan/17	-35,4	-2,3	-2,3	-3,2
fev/17	-7,0	-9,1	-5,7	-3,9
mar/17	16,6	8,2	-1,1	-2,7
abr/17	-2,6	6,1	0,6	-2,7
mai/17	-2,1	3,3	1,2	-1,2
<b>jun/17</b>	<b>0,9</b>	<b>13,0</b>	<b>3,0</b>	<b>0,7</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.



## Folha de salários nas MPEs

Resultados de junho de 2017

### Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
jun/16	-2,5	-7,8	-8,0	-8,1
jul/16	-0,4	-12,7	-8,7	-8,7
ago/16	2,7	-9,8	-8,8	-9,1
set/16	-2,3	-18,3	-10,0	-10,5
out/16	1,5	-10,1	-10,0	-10,6
nov/16	34,2	-3,3	-9,2	-9,7
dez/16	7,9	-4,0	-8,7	-8,7
jan/17	-29,7	-4,2	-4,2	-8,3
fev/17	0,0	-7,4	-5,8	-8,7
mar/17	5,7	2,4	-3,1	-8,0
abr/17	-3,9	3,4	-1,6	-8,0
mai/17	2,4	4,8	-0,4	-5,8
<b>jun/17</b>	<b>0,8</b>	<b>8,4</b>	<b>1,0</b>	<b>-4,6</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

**Folha de salários nas MPEs**

Resultados de junho de 2017

**Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)**

<b>Mês</b>	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
jun/16	-16,0	-16,7	-4,4	0,1
jul/16	11,9	-7,2	-4,8	-1,2
ago/16	-3,2	-8,5	-5,2	-2,8
set/16	-1,2	1,4	-4,6	-2,5
out/16	11,0	-0,5	-4,2	-2,7
nov/16	31,9	-3,8	-4,1	-3,3
dez/16	9,8	-2,7	-4,0	-4,0
jan/17	-40,5	-15,8	-15,8	-5,6
fev/17	-10,8	-19,9	-17,8	-7,1
mar/17	41,6	6,1	-9,6	-6,2
abr/17	-6,2	6,7	-5,7	-6,2
mai/17	3,1	5,0	-3,5	-4,6
<b>jun/17</b>	<b>-5,8</b>	<b>17,8</b>	<b>-0,4</b>	<b>-2,1</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

**Folha de salários nas MPEs**

Resultados de junho de 2017

**Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)**

<b>Mês</b>	Variação (%)			
	<u>Mês (t)</u>	<u>Mês (t)</u>	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
	Mês (t-1)	Mês (t-12)		
jun/16	-3,1	-10,7	-5,6	-9,0
jul/16	3,7	-9,8	-6,2	-9,7
ago/16	-4,7	-13,6	-7,2	-9,4
set/16	4,2	-6,7	-7,1	-9,4
out/16	12,4	11,1	-5,4	-7,9
nov/16	31,9	19,5	-2,8	-3,6
dez/16	12,8	14,1	-1,0	-1,0
jan/17	-33,8	9,4	9,4	0,4
fev/17	-7,2	-2,5	3,3	0,0
mar/17	5,7	12,0	6,1	1,7
abr/17	0,6	5,9	6,0	1,7
mai/17	-7,6	0,8	5,0	2,8
<b>jun/17</b>	<b>6,5</b>	<b>10,8</b>	<b>5,9</b>	<b>4,5</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

**Dados por regiões: Faturamento real e Pessoal ocupado nas MPEs**

Resultados de junho de 2017

**Faturamento Real e Pessoal Ocupado nas MPEs por regiões**

<b>Variáveis e regiões</b>	Variação (%)		
	<b>no mês</b>	<b>no ano</b>	<b>em 12 meses</b>
	Jun 17	Jan - Jun 17	Jun 17
	Mai 17	Jan - Jun 16	Jun 16
<b>Faturamento Real</b>			
RMSP	6,9	6,7	12,3
Interior	-6,8	4,8	9,7
Grande ABC	-7,3	-12,0	-16,0
Município de São Paulo	9,6	8,1	17,5
<b>Pessoal Ocupado</b>			
RMSP	2,7	-0,7	-0,1
Interior	-1,0	0,6	4,8
Grande ABC	-2,2	-14,3	-6,2
Município de São Paulo	2,3	-2,9	-4,8

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

**Dados por regiões: Rendimento real dos empregados e Folha de salários nas MPEs**

Resultados de junho de 2017

**Gasto total com Salários e Rendimento Real dos Empregados nas MPEs por regiões**

<b>Variáveis e regiões</b>	Variação (%)		
	<b>no mês</b>	<b>no ano</b>	<b>em 12 meses</b>
	Jun 17	Jan - Jun 17	Jun 17
	Mai 17	Jan - Jun 16	Jun 16
<b>Rendimento Real dos Empregados</b>			
RMSP	4,2	5,7	10,5
Interior	-0,4	0,9	2,1
Grande ABC	-3,4	7,4	4,6
Município de São Paulo	8,4	6,7	14,4
<b>Gasto total com Salários (Folha) Real</b>			
RMSP	7,2	3,2	13,2
Interior	-5,1	2,8	12,7
Grande ABC	-7,3	-16,9	-4,3
Município de São Paulo	11,7	-0,7	6,2

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

**Faturamento real dos MEIs**

Resultados de junho de 2017

<b>Faturamento Real dos MEIs do Estado de São Paulo</b>			
<b>Setores de atividade</b>	Variação (%)		
	<b>no mês</b>	<b>no ano</b>	<b>em 12 meses</b>
	Jun 17	Jan - Jun 17	Jun 17
	Mai 17	Jan - Jun 16	Jun 16
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>0,9</b>	<b>-4,0</b>	<b>-5,9</b>
<b>Setores</b>			
Indústria	-6,5	5,7	-4,2
Comércio	3,6	-10,0	-13,7
Serviços	2,6	-3,2	0,0
<b>Regiões</b>			
RMSP	2,0	-5,1	-11,7
Interior	-2,4	-2,8	1,3

Fonte: Sebrae-SP/Seade. Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

## Ficha técnica

**Pesquisa:** Indicadores Sebrae-SP.

**Objetivo:** Avaliar mensalmente a situação das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas e dos microempreendedores individuais (MEIs) ante as mudanças na conjuntura econômica.

**Metodologia:** As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 3,6 milhões. São definidos como MEIs os empreendedores registrados sob esta figura jurídica, independentemente do limite de faturamento. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

**Universo/Amostra:** Amostra planejada de 1.700 MPEs e 1.000 MEIs do Estado de São Paulo por mês. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs e dos MEIs paulistas. Esse universo é composto, no caso das MPEs, por 1.676.064 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (10%), comércio (50%) e serviços (37%). O universo do MEI é composto por 1.281.185 MEIs, distribuídos em: indústria (21%), comércio (34%) e serviços (45%).

### **SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo**

Unidade Gestão Estratégica

**Gerente:** Philippe Vedolim Duchateau

**Coordenador:** Marcelo Moreira

**Técnico responsável no Sebrae-SP:** Pedro João Gonçalves

**Fornecedor:** Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: [pedrog@sebraesp.com.br](mailto:pedrog@sebraesp.com.br)

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177-4849